



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

BASES ECOLÓGICAS PARA PRODUÇÃO DE POLPA DE EUTERPE EDULIS MART. ENRIQUECENDO ANTIGAS ÁREAS DE EUCALYPTUS

Gustavo Brichi da Silva¹, Felipe Ferreira Onofre¹, João Francisco Coelho¹, Amanda Baradel¹,
David Almeida², Paulo Roberto Ferro¹, Paulo Henrique Groke Júnior², Vera Lex Engel¹.

1. LERF – Laboratório de Ecologia e Restauração Florestal, Departamento de Ciências Florestais, Universidade Estadual Paulista. Rua José Barbosa de Barros, 1780, CEP 18610-307 - Botucatu – SP; 2. Instituto Ecofuturo de Desenvolvimento Sustentável. Av. Brig. Faria Lima, 1355 10º andar, Pinheiros, CEP: 01452-919, São Paulo-SP. *e-mail: gubrichiflo@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de Ecossistemas/Poster

Dentre toda a diversidade da Mata Atlântica, a palmeira *Euterpe edulis* Mart. vem se mostrando com grande potencial para aliar o uso sustentável não madeireiro e a restauração da biodiversidade em propriedades rurais neste bioma, principalmente por ser considerada uma espécie-chave e contar com mercado consumidor em expansão para a polpa dos seus frutos. O uso de talhões abandonados de *Eucalyptus* sp. para o enriquecimento com esta espécie pode ser uma maneira de integrar sistemas de cultivo mais diversificados, potencializando assim a geração de renda para muitas famílias de agricultores de comunidades rurais e tradicionais, como caçaras e quilombolas, principalmente no litoral do estado de São Paulo, onde a espécie apresenta naturalmente alta densidade. Entretanto, não são conhecidas as principais interações entre as espécies que possam resultar ou não na viabilidade econômica e ecológica de tais iniciativas. Implantamos um estudo no Parque das Neblinas, município de Bertioga, SP, para acompanhar as taxas demográficas de populações de palmito-juçara decorrentes de dispersão natural (T1-controle) e do enriquecimento através da semeadura direta com densidade média de 1 semente.m⁻² (T2-enriquecimento). Utilizamos um talhão de terceira rotação com 25 ha, com duas repetições de cada tratamento (parcelas de 20 x 25 m). Foi realizado um inventário da população de *Eucalyptus* sp., bem como o levantamento fitossociológico de toda a regeneração natural existente acima de 1,30 m de altura. Foram mensurados 635 indivíduos arbóreos (*Eucalyptus* sp. + espécies nativas), que apresentou uma riqueza de 39 espécies, uma Densidade Absoluta de 1.270 ind.ha⁻¹ e diversidade inicial (H') de 1,93. Registramos germinação de sementes dispersadas e estabelecimento de plântulas de *Euterpe edulis* Mart. em todas as parcelas manejadas, enquanto nas parcelas controle não foi observado nenhuma plântula estabelecida, indicando o grande potencial da espécie no manejo florestal e ecológico em remanescentes de florestas secundárias.